

PROMOVENDO HÁBITOS SAUDÁVEIS NO COLÉGIO ESTADUAL CASSIANO DO NASCIMENTO

ANDRESSA WENNESHEIMER¹; MARIA LUIZA MARINS MENDES²; ANA CAROLINA GLUSZEVICZ³; LUIZA NAPOLEÃO⁴; DOUVER MICHELON⁵; CATIARA TERRA DA COSTA⁶; MARCOS ANTÔNIO PACCE⁷;

¹*Universidade Federal de Pelotas – andressa_wennes@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – maria.mmendes@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – ana.carolina.g@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – lizuanapoleao@icloud.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – douvermichelon@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – catiaraorto@gmail.com*

⁷*Universidade Federal de Pelotas – semcab@gmail.com*

1. APRESENTAÇÃO

A promoção de saúde tem sido uma ferramenta de efetivação de políticas públicas no Brasil, contribuindo para a diminuição da cárie de índices básicos importantes, como a mortalidade infantil e a desnutrição. Nesse contexto o desenvolvimento saudável de crianças envolve um número expressivo necessidades que extrapolam grandemente os parâmetros básicos de saúde. As ações no projeto foram idealizadas para difusão de ações preventivas e interceptoras multidisciplinares, dirigidas à melhoria da saúde oral de crianças, com ações que contribuem para evitar, ou minimizar, problemas de desenvolvimento e crescimento facial, e outros agravos decorrentes de disfunções orofaciais e hábitos orais deletérios. O projeto, que teve sua origem no programa de extensão Crescendo com um Sorriso – Núcleo de Atenção às Disfunções Orofaciais da Criança, financiado pelo MEC no Edital ProExt 2015/2016, envolve a cooperação de alunos e professores para o desenvolvimento de um conjunto de atividades extensionistas baseadas no planejamento, concepção e construção criativa de materiais educativos e recursos instrucionais dirigidos à realização de ações continuadas de promoção de saúde junto ao Colégio Estadual Cassiano do Nascimento no município de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul. O projeto envolveu ativamente docentes das áreas de Ortodontia e Odontopediatria da Universidade Federal de Pelotas, alunos de pós-graduação e graduandos em Odontologia, voluntários e bolsistas, em 2017 com o apoio do programa de bolsas do Pró-reitora de Extensão e Cultura da UFPel.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto foi desenvolvido com foco na meta de abordar e envolver a escola em ações preventivas voltadas a temas na área de saúde em odontologia, adequados e preparados de maneira diferencial para a comunidade de estudantes e pré-escolares. As ações foram desenvolvidas com base em atividades periódicas que visaram a integração com os educadores da própria comunidade escolar onde as ações foram desenvolvidas. As características individuais da instituição foram consideradas para facilitar a composição das estratégias práticas de ação, bem como, para o estabelecimento e conveniência quanto ao seu cronograma de realização. A primeira etapa efetivada pelos membros da equipe foi constituída pelo planejamento e agendamento de reuniões e ciclos de atividade de seleção, desenvolvimento e adequação de

conteúdos, linguagens, redação dos conteúdos explicativos educacionais e adaptação de ilustrações. Os produtos desenvolvidos foram destinados à promoção de comportamentos e hábitos favoráveis a saúde na escola. Em uma segunda etapa foram executadas as construções e adaptações propriamente ditas dos materiais alegóricos, cartazes – tendo como orientação as necessidades da faixa etária das crianças a serem atingidas nessa escola. Foram impressos folhetos com instruções para educadores, assim como pôsteres adaptados com conteúdos e chamadas de prevenção e instruções sanitárias básicas. Também foram contatadas empresas da área Odontológica em um esforço para buscar doações que pudessem contribuir com o atingimento dos objetivos do projeto. Em uma terceira etapa, foram programadas sessões de orientação e treinamento dirigidos aos discentes da equipe executiva, com o compartilhamento de experiências entre os membros discentes mais experientes no projeto e os iniciantes. Nessas sessões foram realizadas apresentações das metodologias utilizadas, esclarecimento de dúvidas, disponibilização de videoaulas, confeccionadas à partir de filmagens realizadas nas ações em anos anteriores, e simulações da apresentação dos temas. Numa quarta etapa foram realizadas reuniões junto a Secretaria de Educação do município, coordenação pedagógica e Direção da Escola para exposição do projeto, obtenção do aceite, documentação e planejamento da agenda de ações. Em uma quinta etapa foram realizadas as ações propriamente ditas, inicialmente na pré-escola, e em seguida nas salas de aula dos alunos de 1º até 5º séries do ensino fundamental (figura 1). Finalmente em uma sexta e última etapa foi realizada a avaliação junto aos professores nas salas de aula com o uso de um questionário preenchido pelas mesmas, na qual foram coletadas informações sobre a resposta das crianças e sugestões relacionadas aos períodos de agendamento.

3. RESULTADOS

Juntamente com material instrucional principal utilizado, desenvolvido pelos membros da equipe, foram doadas por empresas da área Odontológica 500 gibis e 10 macro modelos relacionados com higiene bucal, que juntamente com os demais materiais, foram integrados ao dia a dia da escola, para compor material de apoio que pudesse facilitar e auxiliar professores na continuidade e reforço da promoção de saúde na rotina de processos educacionais da escola. Durante o desenvolvimento do projeto (quadro 1) 330 crianças foram atingidas diretamente pelas ações continuadas, continuidade essa que permitiu um surpreendente nível de envolvimento, participação da crianças e professores da escola (Figura 1), juntamente com o envolvimento comprometido de 17 estudantes de Odontologia, entre voluntários e bolsistas e cerca de 09 professores da escola.

Quadro 1

ISTITUIÇÃO PARCEIRA	Nº. ACÕES	DATAS	CRIANÇAS ATINGIDAS
COLÉGIO ESTADUAL CASSIANO DO NASCIMENTO- End.: Av. Dom Joaquim, 671 - Três Vendas, Pelotas - RS, CEP: 96020-260	06	11/08/2016 24/10/2016- 25/11/2016- 15/12/2016 26/04/2017 19/06/2017	330

Quadro 1: Datas da execução das ações e número de crianças atingidas.

Figura 1



Figura 1: Ações do projeto em desenvolvimento na escola.

4. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação envolveu o uso de um questionário objetivo, e a adesão participativa dos professores da instituição, permitindo o aprimoramento continuado do projeto ao longo de sua execução. O envolvimento dos docentes da escola, a extraordinária receptividade do próprio público infantil, o aspecto da continuidade das ações, o envolvimento dos acadêmicos e o apoio institucional, foram sem dúvida os elementos chave que garantiram o crescimento dos membros da equipe e o sucesso no atingimento dos objetivos. Essa experiência permitiu que o conhecimento extrapole os muros da Universidade e exerça impacto significativamente positivo na qualidade de vida e saúde de um grande grupo de crianças.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento. Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf. Acesso dia 02-08-2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Condições de saúde bucal da população brasileira. Projeto SB Brasil-2003. Brasília; 2004.

FIGUEIRA, T. R.; LEITE, I. C. G. Percepções, conhecimentos e práticas em saúde bucal de escolares **RGO**, Porto Alegre, v. 56, n.1, p. 27-32, jan./mar. 2008.

GONÇALVES, R.M.; SILVA, R.H.H. Experiência de um Programa Educativo-Preventivo. **RGO**. Porto Alegre, v.2, n.40, p. 97-100, mar./abr. 1992.

MANFREDINI, G.M.E. **Educação em saúde bucal para crianças**. Projeto Inovações no ensino básico. São Paulo, 1996.

MACIEL SM, KORNIS GEM. A ortodontia nas políticas públicas de saúde bucal: um exemplo de equidade na Universidade Federal de Juiz de Fora. **Rev Saúde Coletiva**. 2006; 16(1): 59-81.

VASCONCELOS, R.; MATTA, M. L.; PORDEUS, I. A.; PAIVA, S. M. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. **Rev Fac Odontol** São José dos Campos, v.4, n.3, set./dez. 2001.